



# Anais da Assembléia

Nº 138

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 21 DE DEZEMBRO DE 1988

ANO XIV

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA  
ATA DA 104ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1988.  
QUARTA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Tadeu Lúcio Machado e Raul Lopes.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Vera Agibert, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara Neivo Beraldin, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Orlando Pessuti, Paulino José Delazeri, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (43).

Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Lindolfo Júnior, José Alves, David Cheriegate, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Paulo Furiatti e Rafael Greca (11).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

## SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury)- Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PEDRO TONELLI - (Pela Ordem)-

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Pela Ordem, concedo a palavra ao Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Eu requero verificação de votação.

O SR. ORLANDO PESSUTI - (Pela Ordem).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Pela Or-

dem, concedo a palavra ao Senhor Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Tendo em vista o pedido de verificação de votação formulado pelo Deputado Pedro Tonelli, nós requeremos que a Mesa proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Vai se proceder à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Procede à chamada nominal dos Senhores Deputados).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Vinte e oito Senhores Deputados responderam a chamada nominal. Há quórum para votação.  
Em votação a Ata.  
É lida e aprovada a Ata.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede a leitura do

## EXPEDIENTE:

### Ofício:

Ofício nº 27/88

Curitiba, 15 de dezembro de 1988.  
Senhor 1º Secretário:

Cumprimentando-o cordialmente, tenho a satisfação de vir a presença de Vossa Excelência, no sentido de informar-lhe que irei me ausentar do país entre os dias 25 de dezembro do corrente ano, ao dia 10 de janeiro de 1989, atendendo convite a uma viagem cultural.

Sendo só o que se apresenta para o momento, renovo a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente  
(a) NESTOR BAPTISTA  
Líder do Governo

### Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1087  
Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para os Projetos de Lei nº 348/88 e 349/88.

Sala das Sessões, em 21.12.88.  
(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO  
Líder da Bancada do PMDB.

REQUERIMENTO Nº 1090

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, preferência de discussão e preferência de votação ao Projeto de Lei nº 345/88, de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem Governamental nº 131/88.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO.

Líder da Bancada do PMDB.

REQUERIMENTO Nº 1076

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo § 1º, do Art. 171, do Regimento Interno, após ouvido o Plenário respeitosamente REQUER dispensa da publicação da Redação Final para os Projetos de Lei nºs 331, 332, 333, 334 e 335/88.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO.

Líder do PMDB.

REQUERIMENTO Nº 1088

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Dispensa de Redação Final, para o Projeto de Lei nº 334/88, aprovado em 3ª Discussão, na sessão de hoje.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) ANIBAL KHURY.

REQUERIMENTO Nº 1081

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o Adiamento de Discussão, por 02 (duas) sessões, do Projeto de Lei nº 345/88, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO Nº 1082

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo inciso III, 41º, do Art. 156, do Regimento Interno, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER o encerramento da discussão dos Projetos de Lei nºs 331, 332, 333, 334 e 335/88, constantes da Ordem do Dia da presente sessão.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

Líder do PMDB.

REQUERIMENTO Nº 1089

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, o cancelamento do Regime de Urgência e retirada da Ordem do Dia por 10 sessões o Projeto de Lei nº 322/88.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(aa) NELSON VASCONCELLOS

JOÃO ARRUDA

ANTÔNIO BELINATI

PAULINO JOSÉ DELAZERI

PIRAJÁ FERREIRA

LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

IRONDI PUGLIESI

DIRCEU MANFRINATO

PEDRO TONELLI

RAUL LOPES

TADEU LÚCIO MACHADO

ANTÔNIO COSTENARO NETO

LAURO LOBO ALCANTARA

HAROLDO RODRIGUES FERREIRA

SABINO CAMPOS

VERA AGIBERT

ANTÔNIO BÁRBARA

JOSÉ FELINTO

ORLANDO PESSUTI.

REQUERIMENTO Nº 1077

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor ALCÍDIO BORGES NOGUEIRA, ocorrido em 05 de dezembro corrente.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

JUSTIFICATIVA:

Com a idade de 63 anos faleceu o industrial Alcídio Borges Nogueira, que deixou viúva a Senhora Valderes Nogueira e os filhos Elizabeth, Cristiani e Patricia.

O passamento do Senhor Alcídio veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de todo o seu grande círculo de amigos.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nossos corações, a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bençãos a cada um de seus filhos, sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de seu servo.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, sente-se no dever de associar-se à dor que abalou a família Nogueira, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogan-

do a Deus para que a todos conforte.

## REQUERIMENTO N° 1086

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Voto de Congratulações aos Desembargadores ABRAÃO MIGUEL, JOSÉ LEMOS FILHO e PLÍNIO CACHUBA, eleitos, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO

## REQUERIMENTO N° 1079

Senhor Presidente.

O Deputado que se subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, seja dado como lido o pronunciamento em anexo.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

## EXTINÇÃO DO CEBRAE - OPERAÇÃO DESMONTE

Quando as coisas vão indo bem neste País, alguém tem a brilhante idéia de propor que tal seja extinto, incorporado ou privatizado.

A privatização é uma medida salutar, para órgãos que são inoperantes, órgãos deficitários, empresas que foram constituídas para dar emprego a familiares, amigos ou ex-sócios dos homens de governos passados. Ou então para não dar mais prejuízos, como é o caso do IAA que hoje está aí para todo mundo ver, ou ainda porque o governo na sua operação desmonte, não se volta para o IBC, para a Comissão Especial do Cacau.

Ao nos dirigirmos a Vossas Senhorias, o fazemos no mais estrito dever de cidadãos paranaenses, preocupados com os rumos que as coisas estão começando a ter.

Os novos rumos da Nova República, por certo ainda estão por ser traçados de uma forma ordeira, que o sejam de tal forma que não venham causar transtornos tais, que sejam irreparáveis ou quando não injusto para todo o sempre.

Se o governo se volta contra o que ele denomina de "semeadores do caos", provavelmente o próprio governo contra si próprio voltar-se-á anunciando para todos que muitos órgãos serão extintos, ou incorporados a outros quando não privatizados. É o que hoje pode vir a ocorrer com o CEBRAE/CEAG.

O Estado do Paraná corre um sério risco de ver uma das suas instituições, considerada como de utilidade pública, com características de prestadora de serviço à pequena e média empresas extintas em uma só penada, de parte das autoridades, en-

carregadas em dar novos rumos às coisas desta Nova República.

Hoje, se formos fazer uma retrospectiva do que já se fez no Estado do Paraná, em relação ao trabalho meritório desenvolvido pelo CEAG-PR, é de simplesmente homenagear em praça pública os que no decorrer de 10 anos, vieram promovendo o desenvolvimento econômico e industrial do nosso Estado. Foram 10 anos de serviços voltados sem interesses outros, que não o de fazer progredir de forma contínua e planejada vários setores produtivos do Estado do Paraná.

No decorrer desses anos todos, 48.613 empresas foram atendidas, empresas onde o maior objetivo é o de promover o desenvolvimento em vários setores, onde 95.576 pessoas foram treinadas e atendidas para que pudessemos ter um desenvolvimento maior dentro do contexto social, da indústria e do comércio em geral.

O Paraná não vive somente de grandes empresas, também faz parte do segmento produtivo de micro e médias empresas, pois são elas hoje em número de 120.000 em nosso Estado.

Graças ao trabalho desenvolvido pelo CEAG-PR, temos uma realidade muito concreta, representada pela interiorização do desenvolvimento e distribuição de rendas, pela baixa relação de investimento por emprego gerado, pela forte utilização de tecnologia nacional; assim como é o CEAG-PR, a que vem dando uma rápida resposta aos estímulos de economia por sua flexibilidade e adaptabilidade às empresas pelo CEAG, treinada e supervisionada.

Inegavelmente o nosso Estado vem passando desde há muito tempo por uma forte transição entre o campo e a cidade, ou seja esta adaptação entre a agricultura e a indústria, onde os pequenos empresários estão diversificando a aplicação do capital, em função da situação fundiária que temos, e foi graças aos trabalhos do CEAG-PR que esses empresários oriundos do campo, sem a tradição necessária e sem a experiência gerencial, foram orientados e treinados pelo CEAG-PR.

Os argumentos que todos usam ao privatizar uma empresa, ou é deficitária, ou é inoperante.

Em nenhum destes tópicos o CEAG-PR se inclui, assim como todo o sistema CEBRAE, pois uma entidade sem fins lucrativos, uma sociedade civil, que é reconhecida pelo Estado como de utilidade pública, que recebe uma dotação orçamentária de 2% do que a SUNAMAM vai receber, não pode vir a ser privatizada, e nem fazer parte de uma operação desmonte.

Os dados estatísticos que temos de janeiro a setembro do ano corrente, nos dão

uma nítida idéia do que essa entidade vem fazendo pelo nosso Estado, ou seja, foram atendidos nesses 9 meses, 11.900 empresas, sendo que deste total, 81% foram micro e pequenas, e propiciou o treinamento para 17.500 pessoas em 106 municípios, sendo 78% no interior do Estado. Com tais dados, hoje de sã consciência, não se pode nem sequer pensar em extinguir tal órgão, quanto mais fazer com que ele venha fazer parte integrante de uma nova Secretaria ou órgão outro.

Srs. Deputados, Srs. empresários, paranaenses que foram atendidos pelos abnegados e missionários de uma nova maneira de administrar de forma coerente, as micro, pequenas e médias empresas não podem de forma alguma serem atingidas por decretos extorpidados, de uma política governamental que não sabe o que faz porque não tem o que fazer de forma séria e competente.

A desculpa para se fazer passar aos governos estaduais as obrigações que antes eram do governo federal, são evasivas disfarçadas de vinganças, por não terem sido aquinhoados os interesses maiores de determinados grupos econômicos que infelizmente ainda "pelegueiam" por este Brasil à fora, que ao verem seus intentos rejeitados, utilizam-se de critérios outros, para atingir aqueles que ainda produzem, em prol de um Brasil mais próspero e produtivo, como vem sendo praticado pelo SEBRAE-CEAG-PR.

Peço desta tribuna, aos meus pares que me ajudem nessa caminhada, nessa luta sem quartel para que não venha no nosso Estado se sacramentar uma das maiores idiotices, que é a extinção pura e simples da CEAG-PR, ou a sua incorporação a uma Secretaria de Estado.

#### REQUERIMENTO N° 1078

SÚMULA: Requer o envio do presente pedido com os documentos que o instruem, aos Excelentíssimos Senhores, Secretário de Estado da Segurança Pública, Superintendente da Polícia Federal no Paraná e Procurador Geral da Justiça do Estado do Paraná, para tomarem as medidas necessárias no sentido de apurar a gravidade da espionagem desenvolvida pela Empresa SADIA, através do Cabo Milton e provavelmente outros, na cidade de Toledo, prática espúria que fere frontalmente os direitos fundamentais consagrados pela Constituição Federal.

Senhor Presidente,

Vem a público a preocupante e odiosa prática de espionagem particular, ilegal e inconstitucional, desenvolvida pela empresa SADIA, na cidade de Toledo-PR.

Os documentos ora anexos indicam, a evidência, a ilegalidade e inconstitucionalidade do ato da direção daquela empresa

violando a privacidade dos cidadãos toledanos, contratando detetives particulares para vigiar a vida particular dos habitantes daquele Município, particularmente dos funcionários da empresa, visando coletar informações para embasar perseguições políticas e ideológicas, privando seus empregados do mais elementar dos direitos que é o do trabalho.

Consagra a Constituição Federal:

"Art. 5° - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no País, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

II - Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei e as suas liturgias;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção política, salvo se as invocar para se eximir de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;"

A simples leitura dos dispositivos constitucionais transcritos, comparados aos fatos ocorridos em Toledo, mostram que os mesmos foram ou estão acontecendo ao arrepio da Carta Magna, a merecer a devida correção judiciária.

E continua a Constituição:

"Art. 5° - ...

XXXVI - A lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;"

Vê-se, por mais estas disposições, a seriedade com que a Lei Maior disciplina a observância dos direitos e liberdades fundamentais, violados pela empresa SADIA.

Além disso a Constituição garante a ampla liberdade de organização sindical (art. 8°), a liberdade no exercício do direito de greve (art. 17). Como preceitos constitucionais, não é permitido a ninguém

embaraçar ou impedir o exercício dos mesmos. É inadmissível o comportamento da empresa SADIA que, por via oblíqua, tenta penalizar seus funcionários e a comunidade toledana por estarem no pleno gozo e exercício de seus direitos e garantias fundamentais inalienáveis.

Por último, o Código Penal Brasileiro tipifica como crime o ato de "usurpar o exercício de função pública" (art. 328) e o ato de "fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei permite." (art. 345).

Se a alguém é lícito desenvolver atividades de espionagem e patrulha ideológica, desde que permitidas por lei, este alguém em hipótese alguma pode ser um particular, sob pena do Estado permitir o império da arbitrariedade.

Diante do exposto, REQUEIRO, após a manifestação do Plenário, o envio deste expediente aos Excelentíssimos Senhores, Secretário de Estado da Segurança Pública, Procurador Geral da Justiça e o Superintendente da Polícia Federal no Estado do Paraná, para tomarem as medidas necessárias no sentido de apurar a gravidade de espionagem desenvolvida pela Empresa SADIA, através da contratação do detetive "Cabo Milton" e provavelmente outros, na cidade de Toledo-PR. E para facilitar o trabalho, anexo cópia dos documentos comprobatórios e informo a existência de uma Reclamação Trabalhista, ajuizada pelo "Cabo Milton" contra a empresa, no Fórum local, à qual estão juntados os documentos originais, além de uma fita magnética gravada com o depoimento detalhado do detetive.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

#### Projetos de Lei

PROJETO DE LEI N° 350/88  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1° - Fica expressamente proibida a venda e comercialização em bares, lanchonetes, restaurantes e similares, localizados à beira das rodovias estaduais e federais, no Estado do Paraná, de todo e qualquer tipo de bebidas alcoólicas, independente do seu teor e graduação.

Art. 2° - Os proprietários desses estabelecimentos, citados no Art. 1°, que promoverem tal tipo de comercialização, serão aplicadas multas assim como interdição do estabelecimento por um período de 6 meses, e apreensão de todas as bebidas similares.

Art. 3° - As pessoas que forem encontradas ingerindo tais tipos de bebidas, mesmo não sendo motoristas profissionais

ou amadores, sofrerão as sanções da Lei.

Art. 4° - A presente lei entrará em vigor após a regulamentação pelo Poder Executivo no prazo de 90 dias, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO

#### JUSTIFICATIVA:

O grande número de pessoas vitimadas em acidentes de trânsito, por motoristas alcoolizados, tanto nas estradas estaduais como federais, tem deixado seqüelas gravíssimas em nossa sociedade.

É inadmissível que nos dias de hoje, quando um percentual muito grande de veículos pesados de transporte de passageiros, assim como de passeio, sejam conduzidos por motoristas alcoolizados, comprometendo seus reflexos e vitimando vidas alheias, quando não a sua própria vida.

As estradas de nosso Estado recebem um número grande de turistas, proporcionando passeios aos mesmos, juntamente com o transporte de cargas pesadas e outros veículos. Anualmente nossa polícia rodoviária atende um grande número de ocorrências, provocadas pelo uso de álcool excessivo de nossos motoristas.

PROJETO DE LEI N° 351/88  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

DECRETA:

Artigo 1° - Fica declarada de utilidade pública estadual, a Associação Mangueirense do Meio Ambiente, com sede e foro na cidade de Mangueirinha, deste Estado.

Artigo 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) LAURO LOBO ALCANTARA

#### JUSTIFICATIVA:

De acordo com a Lei n° 6.994/78, estamos apresentando o Projeto de Lei que declara de Utilidade Pública Estadual, a ASSOCIAÇÃO MANGUEIRENSE DO MEIO AMBIENTE, com sede e foro na cidade de Mangueirinha, deste Estado.

Fundada em 18 de setembro de 1987, registrada no Cartório de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, da Comarca de Coronel Vivida, sob n° 5877, de 03.12.87, com suas atividades em perfeito andamento, conforme comprova a documentação em anexo; a Associação não remunera seus diretores e vem prestando relevantes serviços gratuitos à comunidade, no campo de defesa de meio ambiente.

É a justificativa.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente, nem no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Consulto à Liderança do PSDB, se fará uso do seu Horário.

(Declina)

Consulto à Liderança do PDS, se fará uso do seu Horário.

(Declina)

Consulto à Liderança do PDC, se fará uso do seu Horário.

(Declina)

Consulto à Liderança do PFL, se fará uso do seu Horário.

(Declina)

Consulto à Liderança do PL, se fará uso do seu Horário.

(Declina)

Consulto à Liderança do PT, se fará uso do seu Horário.

(Declina)

Consulto à Liderança do PDT, se fará uso do seu Horário. Deputado Antônio Belinati com a palavra.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Sr. Presidente, Deputado Anibal Khury, respondendo pela Presidência, Deputados que integram a Mesa, Tadeu Lúcio Machado e Raul Lopes, Sras. e Srs. Deputados.

Em 1971, no calor da nossa mocidade, tivemos a felicidade de receber do povo do Paraná o Mandato de Deputado Estadual.

Em razão dessa eleição, deixávamos a nossa cadeira na Câmara Municipal de Londrina vínhamos para Curitiba buscar experiência, aprender com colegas Deputados e batalhar através da Tribuna da Assembléia Legislativa pelas causas que entendíamos de justiça.

17 anos depois, Sr. Presidente, Srs. Deputados, tomados por uma grande emoção, em razão de ter recebido, pela segunda vez, o mandato de Prefeito da cidade de Londrina, segunda maior Cidade do Paraná, terceira maior Cidade do Sul do País, estamos hoje apresentando aos nobres colegas de todos os partidos a nossa gratidão e a nossa despedida como Deputado Estadual.

Foi uma alegria, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a nossa convivência nesta Casa, de onde sairemos com muita saudade e até com tristeza, porque sentimos aqui a amizade, o companheirismo, não só por parte dos Deputados, mas também por parte dos funcionários desta Casa de Leis. Nesta manhã o nosso abraço, o nosso muito obrigado, o nosso amor, o nosso respeito, aos Deputados, aos funcionários da Assembléia Legislativa. E antecipo, até, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o pedido de apoio, de ajuda, de solidariedade, de cada Deputado, independente de sua sigla partidária, para o importante trabalho que terei que desenvolver como Prefeito da cidade de Londrina. Registro o meu agradecimento, em especial ao amigo de tantos anos, meu querido Deputado Antônio Annibelli, hoje Pre-

sidente da Assembléia Legislativa, ao Deputado Anibal Khury, que sempre colocou o seu gabinete para nos acolher, nos receber, nos orientar, nos incentivar e dar apoio, para pudéssemos bem cumprir a nossa tarefa de Deputado Estadual. A cada colega, a cada Deputado, tenho a certeza de que neste nosso último pronunciamento, nós deixaremos a tribuna já com uma saudade, com uma tristeza, porque esta Casa de Leis, nestes quase 18 anos, passou a ser quase o nosso lar.

Deixo, Sr. Presidente, antecipadamente, a Prefeitura de Londrina à disposição dos Srs. Deputados. Quando passarem pelo norte do Paraná, quando passarem por Londrina, nós teremos maior privilégio, a maior alegria, em acolher em nosso gabinete na Prefeitura, cada companheiro, cada amigo. Porque nós sabemos como é importante esta tarefa de um Parlamentar, que ele tem que desempenhar, tem que desenvolver, no atendimento, na elaboração de leis e neste outro trabalho que hoje está incorporado à missão de um Deputado, que é este serviço de verdadeiro assistente social. Muitas vezes o Deputado, e aconteceu comigo também, ele volta triste e aborrecido para casa porque sua verba, a sua condição material é menor do que os pedidos, do que os clamores, do que as necessidades que cada setor da nossa Cidade tem, principalmente os setores mais carentes e mais necessitados. E quanto maior a crise do nosso Brasil, quanto mais dificuldades nossas autoridades têm para bem administrar este nosso País, mais problemas desagüam na cabeça de cada Deputado. E eu sei que cada Deputado, não tem a força material suficiente, o recurso necessário para poder voltar cada dia para sua casa com o atendimento a todos aqueles que lhe pediram qualquer que seja a ajuda: a bolsa de estudos, cadeira de rodas, um óculos, uma operação, alguém que vem pedir para um parente um funeral, aquele que vem pedir emprego, aquele que vem pedir uma carta de recomendação, aquele que vem pedir a ajuda do Deputado junto a um órgão público. Conheço muito bem, Sr. Presidente, esta dificuldade que o nobre Parlamentar tem. E por esta razão eu quero, ao deixar a tribuna, pedir a Deus que abençoe cada Deputado que vai continuar aqui, desenvolvendo a sua tarefa, cumprimentar a minha equipe de trabalho, Francisco Mestre, Rosemary Túlio, Ateônia, o Sr. Milton e a todos aqueles que serviram comigo neste meu Gabinete da Assembléia Legislativa. À Mesa Executiva desejo êxito, desejo felicidades e acima de tudo uma independência cada vez maior do Poder Legislativo, que tenhamos no Brasil um Poder Legislativo forte, em condições de ser compreendido e de poder desenvolver a sua tarefa.



O Sr. Orlando Pessuti - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Permita-me, Sr. Presidente, ressaltar que a Assembléia Legislativa do Paraná, em que pese uma ou outra eventual crítica estampada na Imprensa, mas a nossa Assembléia Legislativa é um modelo de dignidade para as demais Assembléias Legislativas do País. De vez em quando vemos estampado, com espanto, o que se pratica em outras Casas de Leis do País. Aqui há dignidade, aqui há respeito ao dinheiro público, aqui há, por parte desta Mesa Executiva e por parte dos Srs. Deputados, respeito à nossa população de Londrina.

Concedo o aparte, com muita alegria, ao Deputado Orlando Pessuti, meu amigo de tantos anos.

O Sr. Orlando Pessuti - Deputado Antônio Belinati...

O Sr. Basílio Zanusso - Depois Vossa Excelência concede-me um aparte?

O Sr. Orlando Pessuti - Deputado Antônio Belinati, usamos da palavra neste instante para dizer inicialmente da nossa alegria e da nossa satisfação em vê-lo retornar, pelo voto do povo, pela vontade da maioria da população de Londrina, ao Executivo Municipal daquela cidade.

Gostaria de dizer também que, se de um lado sentimos alegria em vê-lo retornar na condição de Prefeito, sentimo-nos entristecidos por vê-lo deixar este Parlamento; Parlamento que Vossa Excelência tão bem representou por mais de uma vez, por mais de um mandato, todos eles por vontade da população paranaense. E nós que somos amigos, e eu poderia dizer que desde os idos de 1970, quando ainda nem eleitor éramos, lá em Jardim Alegre, e Vossa Excelência buscava o seu primeiro mandato a Deputado Estadual. Naquela ocasião não nos foi possível emprestar-lhe apoio das lideranças mais expressivas do PMDB de Jardim Alegre que eram lideradas pelo nosso pai, o Presidente do MDB, Natal Pessuti. Mas quis o destino que Vossa Excelência fosse eleito, naquela ocasião nós trabalhávamos pelo saudoso e grande homem honrado, ex-prefeito de Cambé, Roberto Conceição. Então quis o destino que Vossa Excelência fosse eleito Deputado Estadual e que mesmo não tendo recebido todo o apoio do Município de Jardim Alegre passasse a representar; e isso foi reconhecido e, permitiu que em 1974 todos nós os emedebistas de Jardim Alegre o apoiássemos para o seu primeiro mandato a Deputado Federal.

É realmente uma alegria vê-lo retornar à Prefeitura de Londrina que já o teve co-

mo seu Prefeito. É uma tristeza vê-lo deixar este Parlamento; tristeza para nós que somos seu amigo pessoal e que já recebemos no passado, quando um modesto estudante da Casa do Estudante Universitário do Paraná, a sua ajuda para que pudéssemos dar prosseguimento à nossa vida estudantil. Vossa Excelência tem um coração maior do que podemos imaginar. Eu sou testemunha do seu trabalho, da sua dedicação às pessoas realmente carentes e necessitadas. Fico satisfeito com a sua ida para Londrina mas também fico entristecido, e o Paraná, tenho certeza, ficará entristecido temporariamente por Vossa Excelência deixar este Parlamento. Nós aqui estaremos continuando a missão que Vossa Excelência um dia tão bem iniciou que era a de representar pelo antigo MDB os anseios do povo do Vale do Ivaí.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Muito obrigado meu querido Deputado Orlando Pessuti, o meu respeito ao nobre colega, à família Pessuti, ao seu pai, Natal Pessuti, à família que detém a grande liderança em Jardim Alegre.

Muito obrigado, e meu grande respeito a esta família e a gratidão pelo apoio que recebi da família Pessuti, na minha vida pública.

Com muita alegria concedo o aparte ao nobre Deputado que comigo veio também para esta Assembléia em 1970, e aqui permanece até hoje, como Deputado, honrando e dignificando este Mandato, o nobre Deputado Basílio Zanusso.

O Sr. Basílio Zanusso - Prezado Deputado Belinati, é com muita alegria, nesta manifestação que a Casa lhe faz, que desejo-lhe felicidades na administração, mais uma vez, da grande Londrina, que ela seja coroada de êxito, e nós todos torcemos e temos certeza que isso vai acontecer, porque Vossa Excelência, como lembrou agora, em 1970, quando chegamos aqui, eu, Belinati, Álvaro Dias, e aqui encontramos Erondy Silvério, o ex-Deputado Gilberto, Quielise Crisóstomo, e encontramos aqui João Mansur, essas pessoas e tantas outras, são lembradas agora, por mim, por Vossa Excelência, sem dúvida alguma. Foi uma longa jornada. Vossa Excelência, Deputado Estadual, Deputado Federal, Prefeito de Londrina, Deputado Estadual, volta Prefeito de Londrina. Nós sabemos que o Brasil vive agora um momento em que se fala muito em transição, de um período, de um sistema de Governo implantado pelo Regime Militar, e agora, que se procura a estabilidade do regime democrático e também, não sei se em função da transição, o Brasil passa por uma crise financeira da mais grave e com repercussão na área social. Tanto é que o

resultado das eleições, com o fato do fortalecimento dos partidos de oposição, foi o reflexo disso e foi a palavra do povo através das urnas. Daí a eleição do PT, em São Paulo e outras grandes cidades, o fortalecimento do PDT, a exemplo disso também a recondução de Vossa Excelência, para Prefeito de Londrina.

Com isso, quero dizer que, o momento histórico dessa transição, há uma inquietude nacional, uma insatisfação nacional, há a necessidade do administrador público, mais responsável voltar à área social, a mais sacrificada, em virtude dessa inflação que assola o Brasil inteiro, que corrói o vencimento, os orçamentos do poder público, mas, esse quadro todo não é de desesperança, é de esperança, porque o País ainda tem homens como Vossa Excelência, que estão comprometidos com o futuro, com as gerações futuras e também com o presente! É confiado nessa esperança, na sua seriedade, na sua experiência, e no compromisso que Vossa Excelência reafirmou com a população de Londrina, antes assumido com o Paraná e com o Brasil, é esse o voto de nossa Bancada, que se junta a todos os companheiros desta Casa, a todos os Deputados, para desejar-lhe muitas felicidades, pessoais e de realizações, em Londrina!

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Muito obrigado, meu querido amigo Basílio Zanusso, meu querido irmão, que Vossa Excelência continue, tenho certeza, por muitos anos, na vida pública, porque é um homem sério que tem dignificado esse Mandato.

Eu concedo, com muita alegria, o aparte a esse querido amigo de tantos e tantos anos, pessoa que, quando nós chegamos aqui, na Assembleia Legislativa, era o verdadeiro mestre, com quem a gente aprendeu muito, o nobre Deputado Erondy Silvério, um dos mais experimentados Parlamentares deste Brasil.

O Sr. Erondy Silvério- Muito obrigado a Vossa Excelência e, efetivamente a nossa convivência é de longa data, e embora percorrendo caminhos diferentes, tanto partidária como politicamente, porque nunca pertencemos ao mesmo Partido, Vossa Excelência depois de um mandato brilhantíssimo aqui, foi à Câmara Federal onde destacou-se, vai a Londrina e faz uma administração extraordinária, voltada para o social, por isso eu estou alegre. Eu não estou triste de Vossa Excelência deixar a Casa. Ao contrário, eu estou alegre.

Alegre, pelo povo sofrido de Londrina, principalmente aquele da periferia, que Vossa Excelência já deu mostras da largueza do seu coração, do seu caráter, da sua sensibilidade humana, no primeiro mandato.

Estão lá os conjuntos habitacionais espalhados por Londrina, plantados naquele Município, levando a esperança e o sonho maior da vida do Cidadão desde a Idade da Pedra, que é a casa própria.

Vossa Excelência, graças ao coração, ao tirocinio e ao espírito cristão que sempre demonstrou, ateu-se mais neste setor da comunidade londrinense. O povo é sempre reconhecido. Quem diz que o povo não sabe votar está enganado. O povo sempre é o supremo juiz. O povo vota naqueles que fazem alguma coisa por ele.

E Vossa Excelência teve uma vitória extraordinária, pois Vossa Excelência sofreu pressão do poder público e Vossa Excelência voltou nos braços do povo, porque soube dignificar o mandato que recebeu desse mesmo povo, anteriormente. Eu não estou triste, eu estou alegre. Alegre, porque Vossa Excelência saiu dessa Casa amorfa, onde nós não temos prerrogativa nenhuma, onde o Poder Legislativo é um Poder manietado. E com a nova Constituição deu provas de que ainda não libertou-se dos longos anos de autoritarismo que lhe foi imposto porque nós vivemos agora ainda o Congresso Nacional votar o Orçamento da União em menos de três minutos.

O Presidente Sarney pediu 14 bilhões de cruzados para a malsinada ferrovia Norte-Sul, e o Senador Almir Gabriel, da Bahia, do PMDB, deu 19, quer dizer, fez bem com o dinheiro do povo. Cortou o leite da criança carente para agradar o Presidente da República.

Então, é um poder que é sem vergonha, que não cria mais vergonha na cara. E Vossa Excelência saiu de um Poder desmoralizado, para o Poder Executivo que pode efetivamente fazer alguma coisa pelo povo.

Por isto, eu estou alegre que Vossa Excelência vai a Londrina e peço a Deus que Vossa Excelência repita, não precisa fazer melhor que a primeira gestão.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Meu querido mestre Erondy Silvério, tenha certeza da minha admiração por Vossa Excelência, pela sua inteligência e profunda dedicação ao mandato parlamentar.

Obrigado.

O Sr. Valderi Vilela- Vossa Excelência permite-me um aparte?

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Concedo o aparte com muita honra ao nosso querido amigo, companheiro da nossa região do Norte do Paraná, companheiro de partido, jovem que admiro e respeito também, Deputado Valderi Vilela.

O Sr. Valderi Vilela - Meu caro companheiro, Deputado Belinati, para nós é uma



satisfação imensa de vê-lo de volta à Prefeitura de Londrina. Nós, que acompanhamos a sua trajetória política há muito tempo e também nessas eleições, sentimos, Deputado Belinati, companheiro, que realmente é um homem voltado para as causas populares.

O resultado das eleições de Londrina demonstraram claramente que Vossa Excelência tem o povo ao seu lado. Quando Vossa Excelência ajudou a periferia de Londrina, construindo casas, postos de saúde, creches, enfim, atendendo o mais carente do município de Londrina, Vossa Excelência se firmou no cenário político estadual e federal.

Receba, companheiro Belinati, da bancada do PDT, o nosso partido, um voto de fé e de esperança e para que conduza a segunda maior cidade do Paraná e a terceira maior cidade do Sul do Brasil, com aquilo que Vossa Excelência sempre foi portador, seriedade, companheirismo e voltando a atenção para aquele povo que por muito tempo ficou esquecido, que é o povo mais humilde e mais carente.

A nossa bancada lhe deseja felicidades. Dizer que conte conosco mais uma vez, é repetir aquilo que Vossa Excelência sabe muito bem.

Somos amigos, somos irmãos, somos mais do que irmãos porque nós vivemos juntos. Lembro-me que quando quis ingressar no PDT, procurei o Deputado Belinati para seguir as orientações no ano de 85, e ver como se ingressava, como se criava, como se formava o partido na minha cidade. Desde aquela época companheiro Belinati, um pouco antes, eu já o acompanhava na política, mas desde aquela época tenho pelo companheiro e pelo amigo uma dedicação muito especial.

Talvez, muitos queriam a sua vitória em Londrina, mas este seu companheiro também a desejava, tanto que acompanhou o resultado até a abertura da última urna, para vê-lo novamente Prefeito de todos os Londrinenses. Receba o nosso carinho e o nosso abraço.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Meu querido irmão, Deputado Valderi Vilela, Vossa Excelência que é sangue novo na vida pública, que Deus o abençoe e seja muito feliz.

Concedo o aparte a uma pessoa que tenho também uma estima muito grande, sinto a sua simplicidade, o seu espírito cristão, que é o Deputado José Rogério, pessoa que eu vim conhecer aqui na Assembleia Legislativa e senti esse seu amor pelo seu povo. O aparte de Vossa Excelência.

O Sr. José Rogério - Vereador, Deputado, Prefeito, e Deputado de novo e agora Prefeito de Londrina, uma das maio-

res cidades do nosso Estado. Eu tive na Assembleia o privilégio de estar ao seu lado, eu digo privilégio, porque eu sempre olhei na sua pessoa política como exemplo da minha formação. Mesmo com a sua pouca idade, mas nas grandes lutas do MDB, Vossa Excelência foi exemplo de um homem democrático, de um grande militante nos tempos áureos da fundação do MDB neste Estado. Então, para mim formou-se uma grande imagem, e esse privilégio que sublinho neste momento foi esses quase 700 dias de Assembleia que pude estar ao seu lado, como Deputado, estar aprendendo pela demonstração de seriedade, de serenidade com que decide os negócios, a grande responsabilidade de mostrar de Vossa Excelência no Parlamento Estadual.

O Paraná perde um Deputado hoje, de grande experiência, perde um Deputado, mas ganha novamente um grande Governante, de um grande Município que é Londrina; Londrina vai ganhar com Vossa Excelência, nós queremos estar ao seu lado saudando aquele povo, dizer que realmente aí está um homem experiente para demonstrar mais uma vez à maior Cidade do Paraná, que Londrina terá um Prefeito humilde, um homem que tem cheiro de povo, que tem cheiro de urna, que sempre passou pelo crivo do processo eleitoral democrático que foi o passado de Vossa Excelência. Então, companheiro, lamentamos sua saída, mas por outro lado alegramo-nos com Londrina com o grande Prefeito que vai ter.

Muito obrigado.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Nobre Deputado José Rogério, é importante na vida pública homens como Vossa Excelência, cristão, é uma pena até que no nosso Brasil de tanta crise, nós tenhamos tão poucos na vida pública que tenham Deus no coração, que tenham Cristo e que queiram levar avante essa missão cristã dentro da vida pública.

Muito obrigado pela solidariedade.

Concedo o aparte ao nobre Deputado Luiz Carlos Alborghetti, a quem eu destaquei muito antes de começar o processo eleitoral, eu destacava pela imprensa de Curitiba, de Londrina, que um grande adversário, um homem em condições de vencer as eleições em Londrina seria o Deputado Luiz Carlos Alborghetti, até por justiça, pelo trabalho social que tem desenvolvido. Eu conheço esta atividade humana, social, do Deputado Luiz Carlos Alborghetti, não apenas como Deputado, mas como Vereador, como radialista; e sei Deputado, do seu amor por tanta gente que lhe procura, carente, necessitada do seu trabalho e da sua assistência. Eu desejo inclusive que Vossa Excelência tenha cada vez mais, mais recursos materiais, para poder atender pe-

lo menos uma parte de tantos necessitados.

Eu destacava realmente quase um ano antes das eleições, que o Partido adversário em Londrina teria em Vossa Excelência um candidato em condições de vencer o pleito em Londrina, exatamente por reconhecer essa sua liderança.

Concedo o aparte.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Deputado Antônio Belinati, falo agora como Deputado de Londrina e do Paraná, falo com o Prefeito da minha cidade. Vossa Excelência sabe que forças ocultas que sempre me perseguiram, talvez pela minha maneira de ser, pela minha maneira de trabalhar porque eu vim do nada, cheguei onde cheguei através do trabalho, e Vossa Excelência conhece o meu trabalho desde o seu primeiro programa de rádio, na Rádio Londrina, onde eu mantenho um programa até hoje com a minha equipe de jornalismo. Ali conheci Antônio Belinati, depois como Prefeito Vossa Excelência participava também dos meus programas de rádio. Acompanhei-lhe por todo o Estado do Paraná, por muitas vezes fui seu mestre-de-cerimônias, principalmente na inauguração de alguns conjuntos habitacionais na época em que era Ministro o Sr. Mário Andreazza, ali fui seu mestre-de-cerimônias.

Então, é uma satisfação enorme, ilustre Prefeito, falar com o meu Prefeito, e Vossa Excelência tecer elogios ao seu Deputado, porque afinal de contas eu serei o seu Deputado de Londrina, e tenha certeza, estarei nesta Casa, na minha rede de televisão, lutando pelos interesses da minha cidade.

Antes de ser eleito, Vossa Excelência lembra-se que me telefonou durante a campanha em meu escritório, durante a campanha em tumulto, e trocávamos idéias, eu queria que Deus na sua infinita misericórdia fizesse com que Vossa Excelência escolhesse um grande secretariado, para que ao seu lado fizesse uma grande administração, não para a classe eletizante de Londrina, mas sim para a classe humilde, para a classe pobre, para a classe trabalhadora, e esta semana ao elogiar na minha rede de televisão uma parte do seu Secretariado, dei uma idéia que Vossa Excelência criasse aquilo que estou sonhando desde a minha época do rádio, desde a minha época como Vereador, que o Senhor criasse Secretário Municipal para a Agricultura de Londrina, porque Londrina depende muito da agricultura, e a agricultura é carente de um Secretário Municipal, um Secretário que Vossa Excelência poderia escolher, um engenheiro agrônomo que realmente se dedicasse à zona rural, à agricultura do Município de Londrina.

Vai aqui uma humilde idéia de um com-

panheiro seu que começou no rádio, trabalhando, passou fome, lutou, todos os meus filhos nasceram em Londrina, divido Curitiba que me recebeu com carinho e com amor a minha segunda cidade. Passo uma semana em Curitiba, uma semana em Londrina, como tantos outros companheiros, mesmo estando aqui uma semana e outra semana em Londrina, saiba ilustre Prefeito Antônio Cassimiro Belinati, eu estarei, sem demagogia, Vossa Excelência me conhece, orando para que Vossa Excelência, a nossa querida Emília, os seus filhos, para que Deus lhe ilumine, esqueça os fantasmas, as forças ocultas, procure trabalhar, olhando só para a frente, porque aquele que olha dos lados não tem tempo para trabalhar.

Quando Vossa Excelência olhar para trás, faça apenas para fazer uma caridade a um irmão que lhe bater às costas. Não olhe dos lados, porque eu estou aprendendo na minha caminhada, que todo aquele que planta e se preocupa com os fantasmas e as forças ocultas do lado, não tem tempo para trabalhar. Olhe para trás só para ajudar o seu semelhante; olhe para a frente; Vossa Excelência, o seu secretariado, e faça da cidade dos meus filhos, Marcelo, Tatiane, Mário e Luís Eduardo, e da minha esposa, faça da minha cidade, a cidade do social e o mais importante, Prefeito, o povo não come asfalto e não come gás; o povo precisa de trabalho.

E Vossa Excelência prometeu durante a sua campanha, industrializar a minha Londrina, e fazendo isso, vai gerar empregos; gerando empregos, Prefeito, o trabalhador terá condições de pagar a prestação de sua casa, de comprar a comida, de pagar os estudos de seus filhos, e tenho certeza absoluta, que Londrina na sua administração irá caminhar de encontro ao seu grande destino.

Que Deus o ilumine.

Muito obrigado.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Nobre Deputado Luiz Carlos Alborghetti. Muito obrigado pela solidariedade, e como prefeito de sua cidade, da nossa cidade de Londrina, vou precisar muito do apoio, da solidariedade de Vossa Excelência, da ajuda de Vossa Excelência, para concretizarmos em Londrina, uma grande administração humana, voltada exatamente para esta área que Vossa Excelência tem dedicado toda a sua vida.

Muito obrigado.

O Sr. Nereu Carlos Massignan - Nobre Deputado Antônio Belinati, eu me inscrevo para um aparte.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Com alegria eu concedo a palavra ao querido, brilhante

te, combatível Deputado Nereu Massignan, que recebe também de mim, pode ter certeza, Deputado, da minha estima, a minha consideração e a minha simpatia pelo seu trabalho profundo nesta Casa de Leis.

O Sr. Nereu Massignan - Ilustre Prefeito de Londrina, Deputado Antônio Belinati.

Neste momento em que Vossa Excelência se despede da Casa para assumir uma alta responsabilidade na segunda cidade do Paraná, a primeira no pioneirismo, na colonização, na garra, no entusiasmo, Londrina que representou e representa o novo, a modernidade, uma cidade tão jovem, mas tão amplificada na sua formação, na sua mistura de gente, de cultura, de arte, de alegria, Vossa Excelência vai administrar essa projeção daquilo que nós podemos imaginar como ideal, como utopia, desse novo sol que pode surgir no século XXI. Londrina, neste aspecto, nessa visão da modernidade, nos dá a trilha do que pode ser o futuro do Paraná e do Brasil.

É uma cidade alegre, nem por isso Londrina também carrega todos os percalços da injustiça, das doenças sociais, da crise do Brasil, da crise dos nossos dias.

Apesar da sua projeção do moderno, ela carrega também dentro do seu bojo, da sua estrutura, do seu ventre, todos os vícios deste Brasil de Terceiro Mundo, deste Brasil sofrido.

E quando eu faço este paralelo entre o moderno e que carrega essas doenças é que faço a saudação a Vossa Excelência, com muita tranquilidade, porque sei pelo seu trabalho como político, Prefeito que foi, Deputado, um homem que dedicou a sua vida à vida pública, e nada melhor ao homem para aguçar sua sensibilidade, sua solidariedade, nada melhor do que a sua atividade pública. E essa experiência, esse contato que Vossa Excelência teve permanentemente com o povo, lhe deu a dimensão solidária e humana do homem público.

Os meus votos é de Vossa Excelência tenha pleno sucesso na sua administração.

E, deixo registrado aqui, que sentiremos a falta deste companheiro combativo, deste companheiro leal, deste homem humano, cristão. E esse vácuo que se abre na Assembléia, certamente será preenchido pela sua presença como Prefeito de uma cidade tão bonita, tão dinâmica como é Londrina.

Em nome da bancada do Partido da Social Democracia Brasileira, nós fazemos a saudação e desejamos todo sucesso a Vossa Excelência, na administração de Londrina. E esperamos ter a oportunidade de visitar Londrina e lá encontrá-lo administrando aquela bela cidade.

Sucesso a Vossa Excelência!

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Obrigado, de coração, nobre Deputado Nereu Massignan. Teremos a maior alegria em acolher Vossa Excelência em nossa querida Londrina com muito orgulho.

Encerrando com um parte ao nobre Deputado, companheiro de rádio, homem popular, que também agora vai desenvolver um grande trabalho na vida pública, eleito vice-Prefeito de uma das maiores cidades da América do Sul, vice-Prefeito da cidade de Curitiba. Que Vossa Excelência, Deputado Algaci Túlio, homem popular dedicado aos pobres, aos carentes, defensor da justiça, que Vossa Excelência seja muito feliz nesta tarefa paralela que Vossa Excelência vai desempenhar de vice-Prefeito, acumulando a função de Deputado.

Que Deus abençoe esse seu trabalho, junto com o companheiro Jaime Lerner.

O Sr. Algaci Túlio - Muito obrigado, Deputado Antônio Belinati.

Eu, nesse momento, até emocionado, digo que, se por um lado nós lamentamos, a nossa Bancada lamenta a sua ausência nesta Casa, integrante que foi durante esses anos, com muita galhardia da defesa dos interesses do povo do Paraná, por outro lado nos sentimos felizes, porque o nosso Partido, o Partido Democrático Trabalhista, o PDT, do qual exerço o cargo de Vice-Presidente, sente-se honrado em tê-lo à frente da Prefeitura dessa belíssima cidade que é Londrina.

Temos certeza absoluta que o sucesso alcançado por Vossa Excelência na primeira gestão será repetido, não temos a menor dúvida quanto a isto, Vossa Excelência que deu ao nosso Partido e tem dado uma demonstração de força, uma demonstração de coragem ao enfrentar um pleito dos mais duros do Estado do Paraná. Vossa Excelência que, às vésperas da meia-noite do penúltimo dia de apuração era um derrotado. Em poucos minutos, nas últimas urnas, deu a grande virada.

Na verdade, enquanto Vossa Excelência dava a virada em Londrina, aqui em Curitiba o companheiro Jaime Lerner dava a vitória dos doze dias. Isso para o PDT foi realmente extraordinário, marcou efetivamente a presença do nosso Partido a nível de Estado do Paraná.

Os companheiros que me antecederam já disseram tantas coisas boas, maravilhosas, a respeito de Vossa Excelência, mas eu tenho também alguma coisa a dizer. Dizer do companheirismo que tive, do companheiro aqui nesta Casa, da sua luta como homem de imprensa, da sua luta como Parlamentar, das dificuldades enfrentadas por um Parlamentar de Oposição, representando um Município tão grande como o de Londrina. Vossa Excelência cheio de coragem, destemido,

foi à frente e conseguiu essa belíssima vitória.

Tenha a certeza, companheiro Belinati, que o povo de Londrina está feliz com a sua eleição, tenha certeza que o PDT mostra-se mais feliz ainda, porque sabe que pode contar com o grande baluarte em defesa, evidentemente, das propostas do nosso Partido.

Em nome da Comissão Executiva do Partido Democrático Trabalhista - PDT, a qual eu represento, em nome das zonas do nosso Partido, em nome dos nossos militantes, em nome também de Jaime Lerner, ausente do Brasil neste momento, eu externo aqui, em nome também do companheiro Rafael Greca de Macedo, os meus cumprimentos a Vossa Excelência, desejando uma gestão realmente cheia de muito sucesso para engrandecer o nosso Paraná, principalmente Londrina, e acima de tudo, o nosso Partido, o PDT.

Muitas felicidades e que Deus o ilumine.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Deputado Algaci

Túlio, eu rogo a Deus as bênçãos sobre Jaime Lerner e sobre Vossa Excelência neste grande trabalho que ambos vão desenvolver em Curitiba.

Curitiba precisa muito deste trabalho humano, deste trabalho social que Jaime Lerner e Algaci Túlio vão desenvolver na Prefeitura Municipal. Que Vossas Excelências sejam felizes.

Concluindo, Sr. Presidente, quero também que fique registrado meu pedido de desculpas, se nessa trajetória, nesses três mandatos como Deputado Estadual, fomos em algum momento deselegantes com algum colega, com algum Deputado, com algum funcionário desta Casa de Leis e a certeza, Sr. Presidente, que levo para Londrina no coração, a amizade, a convivência de que pudemos ter nesta Casa com tantos amigos, com Deputados e funcionários.

E encerrando, a certeza...

O Sr. Antônio Annibelli - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Com muita alegria, meu querido amigo, que já registrei no início, Deputado de tantos anos, antes mesmo do primeiro mandato como Deputado, meu querido amigo, Deputado Antônio Martins Annibelli.

O Sr. Antônio Annibelli - Deputado Belinati, jamais eu poderia deixar de apartear-lo na sua despedida, Vossa Excelência que foi meu colega, Deputado Federal em 1974, eleito com 150 mil votos e em 76 foi conduzido à Prefeitura de Londrina.

Nos separamos naquela luta pela redemocratização nacional e Vossa Excelência

veio a Londrina, sua cidade, a trabalhar pela sua cidade. Nos separamos em 76, mas nos encontramos novamente nesta Casa, onde Vossa Excelência tinha sido Deputado eleito em 1970. A nossa amizade é de longa data, o nosso convívio, a nossa luta, os nossos ideais sempre se encontraram e neste instante em que Vossa Excelência novamente foi reconhecido pelo seu trabalho, pelo seu espírito de luta, pela sua simplicidade, porque Vossa Excelência é filho de um ferroviário.

Conheci seu pai, seus irmãos, sua família, e aprendi a admirá-lo.

Então, neste instante, Deputado Belinati, Vossa Excelência que volta novamente e nos separamos novamente. Volta a Londrina pelo reconhecimento daquela gente maravilhosa, que tanta gente boa deu ao Paraná, na pessoa do Governador Álvaro Dias, José Richa, Dalton Paranaíba, Homero Oguido, Tavares, Alborghetti, tantos e tantos companheiros que representam aquela gente maravilhosa.

Neste instante em que Vossa Excelência se despede, quero pedir a Deus que continue a iluminá-lo, para que Vossa Excelência na Prefeitura de Londrina possa fazer tudo aquilo que sempre pregou, levando a esperança principalmente à gente mais pobre.

Que Deus vos acompanhe e tenho certeza que no futuro nos encontraremos, não sei onde, talvez pode ser até com Deus, mas sei que nos encontraremos, porque, onde está o povo, onde está o trabalho, a seriedade, está Deus, e se Deus quiser, um dia nos encontraremos novamente.

Que Deus vos acompanhe e seja feliz.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Deputado Antônio

Annibelli, eu diria que Vossa Excelência é mais do que um amigo que eu tenho, é um verdadeiro irmão, a nossa convivência em quase 20 anos tem sido uma convivência de irmão para irmão e que Deus conserve esta nossa amizade. Tenha certeza da minha admiração extraordinária pelo amigo e pelo irmão, Deputado Antônio Martins Annibelli.

Concluindo, Sr. Presidente, encerro com uma afirmação que fiz há poucos dias no programa de rádio do querido Deputado Luiz Carlos Alborghetti, na Rádio Londrina, quando o apresentador Gildo Alves me perguntava qual seria a minha grande prioridade como Prefeito de Londrina, e eu respondia, Deputado Alborghetti, que a minha prioridade será ser um Prefeito que tenha Cristo no coração permanentemente.

Tendo Cristo no coração, eu administrarei com justiça, serei um Prefeito justo, serei um Prefeito humilde, serei um Prefeito que colocará em prática na Prefeitura aquela grande missão de realizar obras, não para aquela classe elitizada,

que não depende e não precisa do poder público, mas acima de tudo, uma obra voltada para os mais pobres de Londrina.

Que Deus esteja comigo.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Vale a pena, nessa despedida, que por mais que a gente trilha caminhos cheios de espinhos, e lembro-me de uma passagem, há vinte anos atrás.

Vossa Excelência e o Deputado Annibelli foram à minha residência e me pediram para sair candidato a Deputado Estadual pelo antigo MDB. Quem tem uma amizade assim, de longos anos, não pode, acredite Vossa Excelência, desejar maldade, desgraças, desencontros. Quem convive, quem sabe o que eu já passei na vida e o que Vossa Excelência já passou, só poderia desejar-lhe, realmente, nesse final de despedida que Vossa Excelência faz nesta Casa, que seja feliz, e realmente, quem tem Deus tem tudo, quem não tem Deus, Deputado, não tem nada.

Muito obrigado.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Obrigado, mais uma vez, de coração, Deputado Alborghetti.

Encerro, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nobre amigo Anibal Khury e senhores membros da Mesa, Hermas Brandão, eu quero dizer a todos os Deputados, de todos os Partidos, e deixo até de citar os nomes, mas sei da competência de cada um, um como Prefeito de Santo Antônio da Platina, que deixou cravado ali a marca da honradez, do dinamismo, dessa capacidade de trabalhar pelo povo, realizando uma grande administração naquela cidade.

Muito obrigado pelo seu apoio, pela sua solidariedade também. A tantos companheiros que me incentivaram, e terminando, peço, Sr. Presidente, que Deus me acompanhe nesta nova administração como Prefeito de Londrina, e que esse mesmo Deus, que é o nosso Pai Celestial, esteja presente também na vida, no coração, no trabalho, em cada segundo da vida de cada Deputado e de cada funcionário desta Assembleia Legislativa.

Muito obrigado a todos.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa associa-se às manifestações de alegria, de solidariedade ao novo Prefeito de Londrina, Deputado Antônio Belinati, e quer dizer da sua alegria, da sua satisfação em vê-lo novamente como Prefeito de Londrina, a segunda cidade do norte do Paraná, e quer dizer a Vossa Excelência que, no que depender da Mesa da Assembleia, Vossa Excelência terá todo o apoio que merece, não só pela sua presença na Prefei-

tura, como pelo ordeiro e progressista povo de Londrina.

Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 43 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, comunicando que irá ausentar-se do País entre os dias 25 de dezembro do corrente ano ao dia 10 de janeiro de 1989, atendendo convite a uma viagem cultural. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado José Rogério Carvalho, constante do expediente. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Lauro Lobo Alcantara, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando preferência de votação ao Projeto de Lei nº 345/88. - Aprovado.

De conformidade com o requerimento de preferência de votação acima aprovado:

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 345/88, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem nº 131/88), que dispõe sobre o IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO (ICMS). Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - (Publ. no D.A. nº 136, de 15.12.88, Mens.)

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 345/88

P A R E C E R:

Oriundo da Mensagem Governamental nº 131/88, o presente projeto de lei tem por objetivo dispor sobre o Imposto Sobre operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Analisando a matéria sob o aspecto legal e constitucional a que é chamada a opinar esta Comissão de Constituição e Justiça, temos que nada há que possa obstar sua normal tramitação pelos demais órgãos desta Casa.

Nestas condições, nosso parecer é Favorável, opinando-se pela sua Aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 20.12.88.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente  
CÂNDIDO BASTOS - Relator

#### COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 345/88

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, oriundo da Mensagem Governamental nº 131/88, dispõe sobre o Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações (ICMS).

A douta Comissão de Constituição e Justiça ao analisar o aspecto legal e constitucional da matéria posicionou-se pelo Parecer Favorável, pois nada encontrou que obstasse o trâmite legal deste Projeto.

Esta Comissão de Finanças por ter o mesmo entendimento que a douta Comissão de Constituição e Justiça, posiciona-se no mesmo sentido, ou seja, favoravelmente à matéria. A questão aqui discutida não acarretará ônus para o Estado e nem aumentará a despesa deste. Muito pelo contrário, pois, com a feitura da medida aqui proposta, a arrecadação tributária estadual em muito será beneficiada.

Assim sendo, é o nosso Parecer favorável, por entendermos ser este projeto de peculiar e relevante interesse público.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 20.12.88.

(aa) CÂNDIDO BASTOS - Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO - Relator

- Em votação.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - (Pela Ordem) Consulto a Vossa Excelência, Sr. Presidente: colocou em discussão qual projeto?

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Primeira Discussão do Projeto de Lei nº 345/88, de acordo com a preferência requerida pelo Deputado Artagão Mattos Leão. O projeto está na fase de votação.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Para encaminhar a votação, Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A respeito deste projeto de lei, estiveram reunidos ontem na Assembleia Legislativa, sob a coordenação do Bloco Parlamentar Agropecuário e da Comissão de Agricultura, Deputados e lideranças da agropecuária paranaense, que tomaram conhecimento preliminar sobre o anteprojeto de lei do Governo, que visa o estabelecimento das normas que regerão o ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços no Estado do Paraná.

Participaram do debate os Deputados Orlando Pessuti, Artagão Mattos Leão,

Eduardo Baggio, Sabino Campos, Antônio Bárbara, Pedro Tonelli, Basílio Zanusso, Lauro Lobo Alcantara, além de várias representações de entidades do setor agropecuário, como Wilson Thiessem, da OCEPAR; Paulo Carneiro, da FAEP; Laércio Cardoso, da APAVI; Guntolf Van Kaik, da COTIA; Sérgio Cavalcanti, da UPAC; Mário Pletk, da FETAEP; Carlos Roberto, da APCB; Arthur Oscar Kruger, da ACOPAR e COOPERCOELHOS; Lúcio Araújo, da APS, além de outros.

Ao final desta segunda discussão, (uma vez que há havia sido realizada uma outra reunião com menor número de participantes e sem o devido conhecimento do conteúdo do anteprojeto), ficou claro o posicionamento dos representantes da agropecuária que, nas suas exposições, fizeram ver aos Deputados presentes da necessidade de se corrigir várias imperfeições do anteprojeto. Em ofício entregue ao Deputado Orlando Pessuti, as entidades solicitaram que o anteprojeto fosse retirado da Ordem do Dia da Assembleia Legislativa, onde se encontra para votação, pois já foi aprovado pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, para que tal anteprojeto seja amplamente discutido, inclusive com a presença da Secretaria da fazenda e que se possa, antes da sua aprovação final, fazer-se os devidos ajustes, de modo que o Estado não perca a arrecadação dos tributos necessários ao bom desempenho da máquina administrativa e nem tão pouco seja o setor agropecuário paranaense penalizado em demasia por uma tributação de ICMS além de sua capacidade técnica ou de suporte.

O Deputado Artagão Mattos Leão, Líder da Bancada do PMDB assumiu o compromisso de retirar o projeto da Ordem do Dia, após a votação em primeira discussão no dia de hoje, retornando o mesmo na sessão de segunda-feira para que possamos debater este assunto e acatar sugestões e propostas desde que convenientes sejam.

E neste sentido, Sr. Presidente, Srs. Deputado, conclamamos as demais lideranças partidárias desta Casa de Leis, para que aprovemos hoje o Projeto de Lei nº 345, em sua Primeira Discussão, que visa neste momento apenas as que estão ligadas à Constitucionalidade, à sua legalidade, e que amanhã todos os Parlamentares desde já estão convocados e convidados para participarmos no Plenarinho desta Casa, de uma reunião onde se farão presentes as Lideranças do setor agropecuário paranaense e os representantes, queremos nós que compareça inclusive o Secretário da Fazenda, Dr. Luiz Carlos Haully, para que nós possamos avaliar com profundidade o inteiro teor desse Projeto de Lei que tem mais de 42 páginas para serem lidas e analisadas.

Ficou entendido na reunião de ontem, com a presença dos Deputados mencionados e



em especial do nosso amigo Deputado Artagão, que nós aprovaríamos hoje em Primeira Discussão, amanhã faríamos esta reunião e que na segunda-feira o projeto voltaria para ser analisado, discutido, votado em Segunda Discussão, com as emendas que por ventura fossem do interesse do setor produtivo e que também fossem, por que não dizer, do Governo do Estado.

Era este o encaminhamento que queríamos fazer, e pedir aos Srs. Deputados que participem amanhã desta reunião, que o Bloco Agropecuário e a Comissão de Agricultura irão promover às 14:00 horas, no Plenarinho da Assembléia, porque com a presença das lideranças agropecuárias, e do Secretário da Fazenda, poderemos dirimir muitas dúvidas que todos nós temos certeza, temos em cima desse projeto de lei.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Deputado Basílio Zanusso, com a palavra.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - O Deputado Orlando Pessuti, Presidente do Bloco Parlamentar Agropecuário, juntamente com integrantes e o Presidente da Comissão de Agricultura desta Casa, realizaram ontem essa reunião que disse há pouco, que deu conhecimento à Casa, com a presença de lideranças da área produtora do Paraná, especialmente agropecuária, inclusive com Associação Comercial e Industrial, além de outros segmentos.

Na verdade, deve ser uma preocupação primeira desta Casa, no encaminhamento, na discussão, na votação do Projeto de Lei, resultado da mensagem do Sr. Governador, que implanta um novo sistema em função da nova Carta do ICMS, que antes o ICM.

Como disse o Deputado Pessuti, consta o projeto 42 páginas com sua justificativa, mensagem e tudo. Quer dizer, exige estudo sério desta Casa, mas não desconhecemos a deficiência na Assembléia de Assessoria Técnica, especializada nesta área, esse tributo vai alcançar todos os paranaenses, toda a população, é o imposto mais importante do Estado, com repercussão na Economia dos Municípios. Portanto, se a sua votação é necessária, em função até de dispositivo Constitucional, também não se pode deixar de discutir e de ouvir e de acatar, no que for possível, as sugestões e as ponderações das classes produtoras, industrial e comercial deste Estado; é de uma importância muito grande.

Por isso, congratulo-me com o Deputado Pessuti, que pôde, naquela reunião, e teve a felicidade de conseguir a presença do ilustre Deputado Líder da Bancada do PMDB, Deputado Artagão Mattos Leão, que se comprometeu após essa primeira discussão, que se examine o aspecto constitucional do projeto de lei, retirá-lo em seguida na

segunda discussão, para melhor exame, para possibilitar então a discussão com as associações, federações, sindicatos, parlamentares, estudiosos da área técnica para se apreciar nesta Casa, se necessário, as emendas possíveis para o seu melhor encaminhamento.

Por isso, Sr. Presidente, esta manifestação que faço neste instante é de congratulações pelo trabalho desenvolvido pelo bloco parlamentar, a comissão da agricultura e a presença do ilustre Líder do PMDB, naquela oportunidade, que falou e que soube entender os anseios e as preocupações de todos nós.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Em votação o Projeto.

O SR. NEREU MASSIGNAN - (Para encaminhar) Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira, PSDB, com relação ao Projeto nº 345/88, que trata do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviço de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, ICMS, nós reconhecemos que o projeto é novo, trata de assunto constitucional recentemente aprovado e merece uma regulamentação.

Dada a relevância da matéria, dadas as inovações que ocorrerão e todos nós sabemos que a questão tributária atinge diretamente o cidadão. Razão pela qual todos esses assuntos merecem a mais alta indagação, a maior preocupação dos parlamentares, que afinal darão a decisão a respeito deste assunto.

A questão levantada pelo ilustre Deputado Orlando Pessuti, que preside o bloco agropecuário é procedente. A nossa bancada se manifesta no sentido de hoje apreciar e votar favoravelmente ao projeto, não quanto ao mérito, mas sim quanto à sua legalidade e constitucionalidade. A questão de mérito, com a postura do bloco parlamentar agropecuário e da própria Liderança do PMDB, faz com que permita a todos os Partidos aqui representados, mas não só isso, que a própria sociedade paranaense participe e discuta a questão do projeto.

Assim sendo, amanhã teremos a oportunidade de ouvir as entidades que já se manifestaram e já se preocuparam com o assunto, juntamente com os Deputados, e voltaremos à discussão do mérito, das eventuais emendas e modificações a partir de segunda-feira, quando voltará o Projeto, em segunda discussão.

Portanto, para concluir, Sr. Presidente, Srs. Deputados, votaremos favoravelmente quanto a constitucionalidade do projeto. E concordamos, condicionarmos esta

votação favorável a esta postura já assumida pela bancada do PMDB, de voltar à discussão de mérito a partir de segunda-feira, permitindo assim a participação da sociedade paranaense na discussão de tão importante assunto.

O SR. PRESIDENTE - (Aribal Khury) Em votação. Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, requer após ouvido o Plenário, o adiamento por duas sessões do Projeto de Lei nº 345/88. - APROVADO.

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 331/88, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem nº 124/88), que objetiva instituir a CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA, com base no inciso III, do artigo 145, da Constituição Federal. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., por maioria, e C.F., com EMENDAS, por unanimidade. Com EMENDAS DE PLENÁRIO. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emendas em número de sete, de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, devidamente apoiadas, nos seguintes termos:

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO,  
AO PROJETO DE LEI Nº 331/88.

Acrescente-se o seguinte parágrafo ao artigo 6º do Projeto de Lei nº 331/88:

"§... - Dentro do prazo que lhe foi concedido na notificação do lançamento, que não será inferior a 30 (trinta) dias, o contribuinte poderá reclamar ao órgão lançador, contra:

I - Erro na localização e dimensões do imóvel;

II - O cálculo dos índices atribuídos;

III - O valor da contribuição;

IV - O número de prestações."

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO

Altera o inciso I, do artigo 7º, do Projeto de Lei nº 331/88:

I - Multa de dez por cento;"

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO

Fica suprimido do § 2º, do Art. 5º, do

Projeto de Lei nº 331/88, a seguinte expressão:

"Acompanhada de Laudo Técnico-Contestatório".

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho e Basílio Zanusso.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

Acrescente-se parágrafo único ao Art. 3º do Projeto de Lei nº 331/88:

"Art. 3º - ...

Parágrafo Único - É nula a cláusula do Contrato de Locação que atribua ao locatário o pagamento, no todo ou em parte, da Contribuição de Melhoria lançada sobre o Imóvel".

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho e Basílio Zanusso.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

Acrescente-se onde couber:

"Art. ... - Mediante convênio, o Estado poderá legar aos Municípios o lançamento e a arrecadação da Contribuição de Melhoria devida por obra pública estadual, fixando a percentagem da receita, que caberá ao Município arrecadador".

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

Acrescente-se onde couber:

"Art. ... - Nas obras estaduais, quando, por circunstâncias da área a ser lançada ou da natureza da obra, o montante previsto na arrecadação da Contribuição de Melhoria não compensar o lançamento pelo Estado, ou por seus órgãos, o lançamento poderá ser delegado aos Municípios interessados, e neste caso:

a) Caberão aos municípios o lançamento, a Arrecadação e as receitas apuradas; e,

b) O Órgão Estadual delegante se limitar a fixar os índices e critérios para o lançamento.

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho e Basílio Zanusso.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

Acrescente-se onde couber:

"Art. ... - A cobrança de Contribuição de Melhoria resultante de obras executadas pelo Estado ou por seus órgãos, situadas em áreas urbanas de um único Município, poderá ser efetuada pelo órgão arrecadador municipal, em convênio com o órgão executor."

Parágrafo Único - A conservação, a operação e a manutenção das obras referidas no "caput", depois de concluídas, constituem encargos do Município em que estiverem situadas".

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoio: Algaci Túlio, Tadeu Lúcio Machado, José Rogério Carvalho e Basílio Zanusso.

Requerimento do Deputado Artagão Mattos Leão, que requer o encerramento de discussão para os Projetos de Lei nº 331, 332, 333, 334 e 335. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Em votação as emendas e após, será votado o Projeto.

Emenda aprovada em 2ª Discussão, do Deputado Eduardo Baggio. Aprovada.

Emenda nº 2 do Deputado Orlando Pessuti, já aprovada em 2ª Discussão. Aprovada.

Sobre o Projeto, Emenda de 3ª Discussão, do Deputado Pedro Tonelli, será lida pelo Sr. 1º Secretário.

A EMENDA É LIDA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação a Emenda, Rejeitada.

Emenda do Sr. Deputado Pedro Tonelli, altera o artigo 1º.

Votação. Rejeitada.

O SR. PEDRO TONELLI (Pela Ordem) - Sr.

Presidente, requero verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa vai proceder à verificação de votação. Srs. Deputados que aprovam a Emenda queiram levantar-se.

14 Srs. Deputados a aprovam.

Srs. Deputados que rejeitam a Emenda, queiram levantar-se.

21 Srs. Deputados a rejeitam.

Rejeitada.

Emenda do Sr. Deputado Pedro Tonelli, fica suprimida do § 2º do Artigo 5º do Projeto nº 331/88, a seguinte expressão: "acompanhado de laudo técnico contestatório."

Votação. Rejeitada.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli; é nula a cláusula do contrato de locação que atribua ao locatário pagamento, no todo ou

em parte da contribuição de melhoria lançada sobre o imóvel.

Votação. Rejeitada.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli, mediante convênio o Estado poderá legar aos municípios, lançamento de arrecadação da contribuição de melhoria.

Votação. Rejeitada.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli, nas obras estaduais, quando por circunstâncias da área a ser lançada ou da natureza da obra, o montante previsto na arrecadação de melhoria não compensar o lançamento pelo Estado e pelo seus órgãos, o lançamento poderá ser delegado aos municípios interessados neste caso.

Votação. Rejeitada.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli, a contribuição de melhorias resultante de obras executadas pelo Estado, por seus órgãos situados em áreas urbanas de um único Município poderá ser efetuada pelo órgão arrecadador municipal, em Convênio com o órgão executor.

Votação. Rejeitada.

Em votação o Projeto. Srs. Deputados que aprovam queiram conservar-se como estão. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 332/88, de autoria do PODER EXECUTIVO, (Mensagem nº 125/88), que dispõe sobre o Imposto de Transmissão "Causa Mortis" e Doação de quaisquer bens ou direitos - ITCD. Com PARECERES FAVORÁVEIS da CCJ, por unanimidade, e CF, com EMENDAS, por unanimidade. Com EMENDAS de Plenário. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emendas em número de 02 (duas), de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, devidamente apoiadas, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI Nº 332/88

EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO

O artigo 12 do Projeto de Lei nº 332/88, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 12 - A alíquota do Imposto é de 2% (dois por cento) para qualquer transmissão."

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoio: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

PROJETO DE LEI Nº 332/88

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

Acrescente-se o Inciso V, ao Art. 4º, do Projeto de Lei nº 332/88:

"Art. 4º - ...

V - A Doação de Bens cujo valor seja inferior a 30 (trinta) OTNs (Obrigações do Tesouro Nacional)."

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

Emenda de autoria do Deputado Anibal Khury, aprovada em 2ª Discussão.

Votação. Aprovada.

Emenda do Deputado Anibal Khury, aprovada em 2ª Discussão.

Votação. Aprovada.

Emendas de 3ª Discussão.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli.

O SR. NEREU MASSIGNAN - Pela ordem, Sr. Presidente, gostaria que Vossa Excelência esclarecesse qual o item da Ordem do Dia que nós estamos votando.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Item 2.

Art. 2º. Os Srs. Deputados que aprovam a Emenda, queiram levantar-se. Rejeitada.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli. Os Deputados que aprovam a Emenda, queiram levantar-se. Rejeitada.

Em votação o projeto. Aprovado.

O SR. NEREU MASSIGNAN - Pela ordem, Sr.

Presidente. A nossa bancada quer esclarecer um assunto. Nós estamos votando emendas em 3ª Discussão, que na verdade não estão permitindo uma ampla discussão. Em razão disso, são inúmeras emendas que atingem profundamente o projeto. Não tivemos conhecimento antecipado, não houve um trabalho de convencimento, de esclarecimento ou de repasse apenas das emendas para que nós pudéssemos nos posicionar.

Razão por que, dado essa condição de o assunto não ter chegado às nossas mãos, nem caberia à liderança interessada no assunto, para que nós pudéssemos tomar uma posição. Razão por que, nós não votaremos favoravelmente às emendas.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) -

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 333/88, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem nº 126/88), que objetiva instituir o Adicional do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza - AIR. Com PARECERES FAVORÁVEIS da CCJ, por maioria, e CF, com EMENDA, por unanimidade. Com EMENDAS DE PLÊNARIO. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Em votação emenda do Sr. Deputado Anibal Khury, já aprovada em 2ª Discussão. Aprovada.

Em votação emenda do Sr. Deputado Erondy Silvério, aprovada em 2ª Discussão. Aprovada.

Em votação o Projeto. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 334/88, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem nº 127/88), que dispõe sobre a cobrança da Taxa Judiciária, a que se refere o Decreto nº 962, de 23.04.32. Com PARECERES FAVORÁVEIS da CCJ, por maioria, e CF, por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emenda do Sr. Deputado Pedro Tonelli, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI Nº 334/88

EMENDA MODIFICATIVA DE PLÊNARIO

O Parágrafo Único do Art. 1º do Projeto de Lei nº 334/88, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º - ...

Parágrafo Único - A taxa a que se refere este artigo terá como limite mínimo e máximo os valores correspondentes a 3% (três por cento) e 60% (sessenta por cento), respectivamente, do valor da Unidade Padrão Fiscal do Estado do Paraná, em vigor na época do pagamento."

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

Em votação a emenda. Rejeitada.

Em votação o projeto. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 335/88, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem nº 128/88), que estabelece e consolida normas de tratamento tributário pertinentes ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, instituído pela Lei nº 8.216, de 31.12.85, mantido pelo artigo 155, inciso I, letra "c" da Constituição Federal. Com PARECERES FAVORÁVEIS da CCJ, por maioria, e CF, por unanimidade. Com EMENDAS de Plenário. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emendas em número de 03 (três), de autoria dos Srs. Deputados Ezequias Losso, Pedro Tonelli e Nereu Carlos Massignan, devidamente apoiadas, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI Nº 335/88

SUBEMENDA DE PLÊNARIO

Acrescente-se ao inciso VIII do Artigo 14 do Projeto de Lei nº 335/88, a expressão: "e Igrejas".

VIII - As entidades assistenciais - subemenda aditiva à emenda 10, ao projeto nº 335/88, acrescente-se a expressão: "e Igrejas".

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) EZEQUIAS LOSSO

Apoiamto: Alexandre Ceranto, José Afonso Júnior, Pedro Tonelli, Nelson Vasconcelos, Basílio Zanusso.

## JUSTIFICATIVA:

A Constituição Federal, de forma expressa, proíbe a incidência de impostos, os bens de Igrejas. A presente subemenda visa, portanto, adaptar o Projeto à Lei Maior.

## PROJETO DE LEI N° 335/88

## EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

"III - 1% (um por cento) para veículos, exceto importados, até o limite de dois, de propriedade de Microempresas, sediadas no Estado do Paraná, que os utilize como instrumento de trabalho.

Parágrafo Único - Para os efeitos do Inciso III, as empresas comprovarão a cada seis meses, perante a Receita Estadual, o efetivo uso dos veículos referidos, como instrumento de trabalho."

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) PEDRO TONELLI

Apoiamto: Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, José Rogério Carvalho, Basílio Zanusso.

## PROJETO DE LEI N° 335/88

## EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO

Acrescente-se ao inciso V, do artigo 14, após pessoas, o seguinte:

"inclusive para o transporte de estudantes."

Sala das Sessões, em 21.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

Apoiamto: Paulino José Delazeri, Nelson Vasconcellos, Alexandre Ceranto, Antônio Costenaro Neto.

Em votação.

Emenda do Deputado Luiz Alberto Oliveira, já aprovada, em 2ª Discussão. Aprovada.

Emenda do Deputado Luiz Alberto Oliveira, já aprovada em 2ª. Aprovada.

Emenda do Deputado Luiz Alberto Oliveira, já aprovada em 2ª. Aprovada.

Emenda do Deputado Luiz Alberto Oliveira, aprovada em 2ª discussão. Aprovada.

Emenda do Deputado Antônio Annibelli, já aprovada. Aprovada.

Emenda do Deputado Nereu Massignan. Rejeitada.

Emenda do Deputado Pedro Tonelli. Rejeitada.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Pela ordem, Sr. Presidente. Solicito verificação de votação.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEAO (Pela Ordem) - Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vai se proceder à verificação de votação. Srs. Deputados que aprovam a Emenda queiram levantar-se. 12 Srs. Deputados apro-

vam. Os Srs Deputados que a rejeitam, queiram levantar-se. 23 Srs. Deputados a rejeitam. Rejeitada a Emenda.

Emenda do Sr. Deputado Ezequias Losso, acrescenta-se ao inciso 8º do artigo 14 do Projeto de Lei a expressão igrejas. (Lê a referida emenda).

Srs. Deputados que aprovam a Emenda queiram conservar-se como estão. Rejeitada.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA (Pela Ordem) - Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Srs. Deputados que aprovam a Emenda de autoria do Deputado Ezequias Losso, queiram levantar-se. 07 Srs. Deputados a aprovam. Srs. Deputados que a rejeitam, queiram levantar-se. 23 Srs. Deputados a rejeitam. Está rejeitada a Emenda.

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 322/88, de autoria do TRIBUNAL DE JUSTIÇA (Of. n° 760/88), que dispõe sobre os vencimentos da Magistratura e dá outras providências. EM REGIME DE URGÊNCIA.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO (Pela Ordem) - Só para pedir a Vossa Excelência deixar consignado na Ata dos trabalhos de hoje, que a Bancada do PFL votou contra o Projeto do IPVA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Perfeitamente. 1ª discussão do Projeto de Lei n° 322/88, de autoria do Tribunal de Justiça...

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - A Bancada do PDT também se manifestou contrária ao Projeto anterior.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - ... que dispõe sobre o vencimento da Magistratura e dá outras providências. Sobre o Projeto há requerimento de autoria do Deputado Paulino José Delazeri, com apoio de vários Srs. Deputados...

O SR. PAULINO DELAZERI (Pela Ordem) - O requerimento é de autoria de vários Deputados, não especificamente de um Deputado, inclusive assinado por, somente uma Liderança de Bancada aqui não assinou o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa lamenta informar que o requerimento, o Projeto, tem que ter um autor. Vossa Excelência é o autor do requerimento, apoiado por muitos Srs. Deputados.

O SR. PAULINO DELAZERI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, eu faço o pedido que leia

a íntegra do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - (Lê o requerimento).

A Mesa informa que esse Projeto já figurou em pauta por três sessões, mas vai submeter à votação o requerimento de autoria do Deputado Paulino Delazeri.

Srs. Deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se. *Aprovado.* Vai se proceder à verificação de votação. Srs. Deputados que rejeitam o requerimento queiram levantar-se. 07 Srs. Deputados rejeitam o requerimento. Srs. Deputados que aprovam o requerimento queiram levantar-se. 28 Srs. Deputados aprovam o requerimento para retirada do Projeto por 10 Sessões.

Fica portanto, retirado por 10 (dez) Sessões, o Projeto de Lei nº 322/88.

Sobre a Mesa, requerimento de nº 1076, de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1088, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1077, de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1087, de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1078, de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente. *Aprovado.*

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento de autoria do Deputado Pedro Tonelli,

queiram levantar-se. *Aprovado.*

Requerimento de nº 1079, de autoria do Sr. Deputado José Rogério Carvalho, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1086, de autoria do Sr. Deputado José Rogério Carvalho, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Está encerrada a sessão, marcando-se outra para amanhã às 10:00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA:

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Antes que Vossa Excelência encerre a sessão de hoje, nós gostaríamos de registrar a presença em plenário do Secretário da Fazenda Dr. Luiz Carlos Hauly, que veio já confirmar sua presença para a reunião de amanhã às 14:00 horas neste Poder Legislativo, quando estaremos discutindo em conjunto o Bloco Agropecuário, Comissão de Agricultura, entidades produtivas do setor rural, as questões ligadas ao Projeto ICMS.

Reafirmamos aos Srs. Parlamentares o convite para que amanhã às 14:00 horas compareçam a essa reunião, para que possamos dirimir dúvidas e para que possamos na segunda-feira, quando da votação em 2ª discussão estarmos preparados para tal.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa registra com satisfação a presença do Secretário das Finanças, Luiz Carlos Hauly.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 22, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 348/88 e 349/88.

Levanta-se a sessão.